

Boletim Trimestral

Comércio exterior Espírito Santo

1º trimestre 2026



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Comércio exterior - Espírito Santo

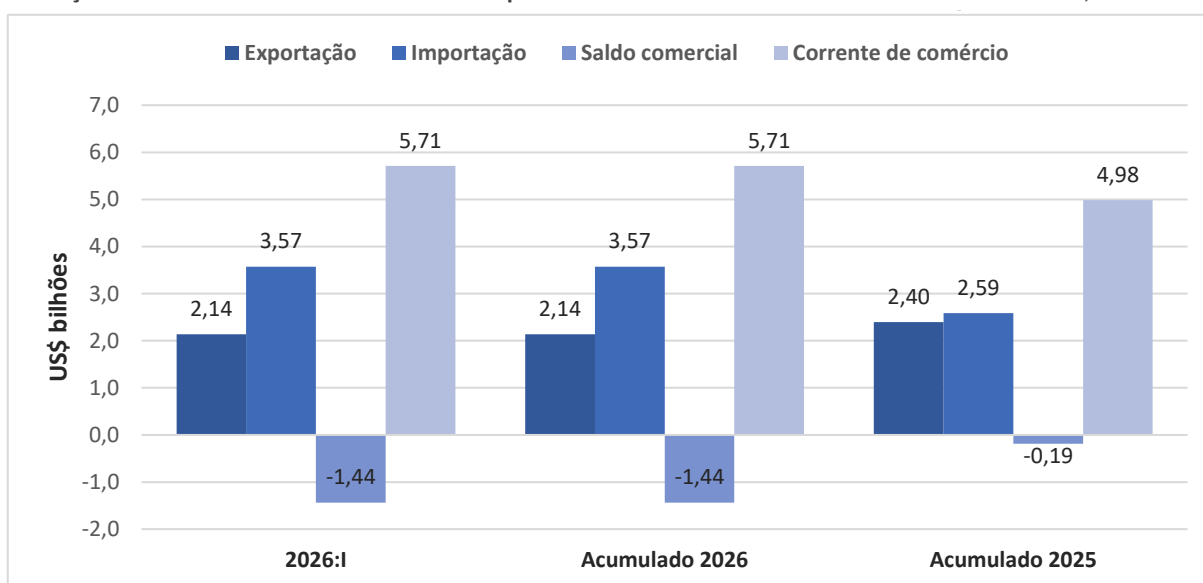
1º Trimestre de 2026

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba totalizou US\$ 5,71 bilhões, no primeiro trimestre de 2026, queda de -14,72% comparado ao trimestre imediatamente anterior. Esse movimento foi puxado principalmente pela redução de -28,33% nas exportações, mas também pela queda nas importações (-3,79%) no período;
- Já na comparação com o primeiro trimestre de 2025, o comércio exterior capixaba exibiu alta de +14,64%. Esse crescimento veio exclusivamente das importações, que avançaram +38,24%, enquanto as exportações recuaram -10,81%, nessa base de comparação.

Sumário - 1º Trimestre 2026

Exportação - US\$ bilhões	2,14
Variação % contra o trimestre anterior	-28,33
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-10,81
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-10,81
Importação - US\$ bilhões	3,57
Variação % contra o trimestre anterior	-3,79
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	38,24
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	38,24
Corrente de comércio - US\$ bilhões	5,71
Variação % contra o trimestre anterior	-14,72
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	14,64
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	14,64



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

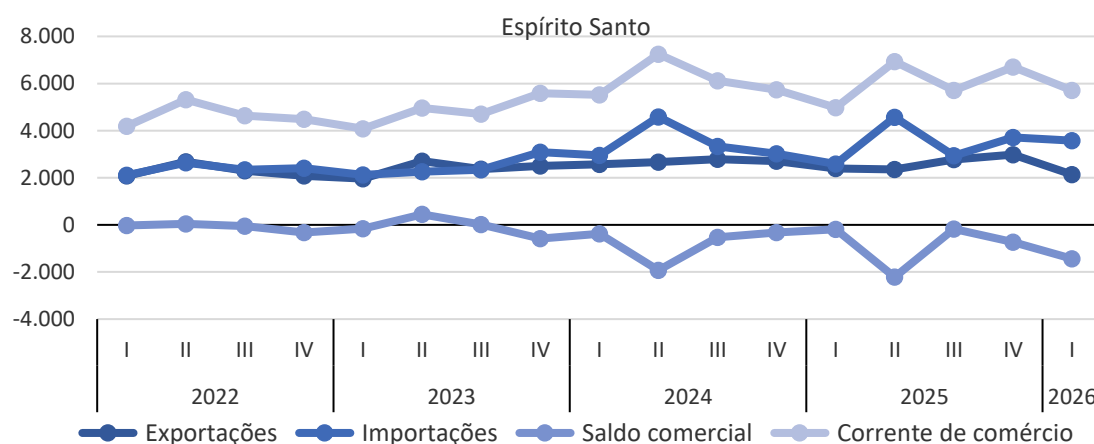
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio Exterior: Espírito Santo e Brasil

O comércio exterior capixaba iniciou 2026 com queda de -14,72% frente ao trimestre imediatamente anterior, derivado do recuo de -28,33% das exportações e -3,79% das importações. Ainda assim, os US\$ 5,71 bilhões registrados na corrente de comércio são inferiores apenas aos valores observados em cinco trimestres anteriores, ao longo de toda a série histórica, sendo também o maior resultado para um primeiro trimestre (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, o comércio exterior capixaba registrou alta de +14,64%, vindo do avanço de +38,24% nas importações, enquanto as exportações recuaram -10,81%, nesse período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2022:I a 2026:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2026:I; 2025:IV; 2025:I

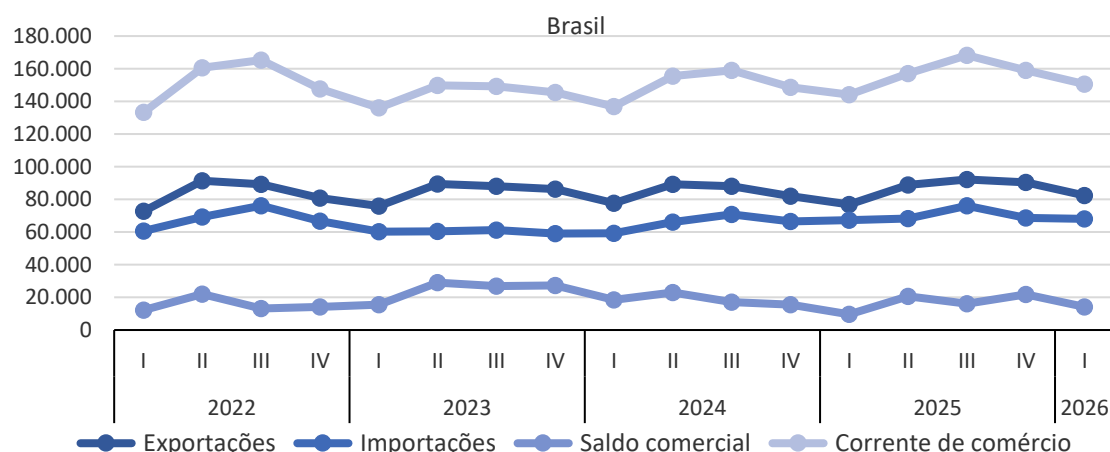
	2026:I	2025:IV	2025:I	2026:I/2025:IV		2026:I/2025:I	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	2.138,05	2.983,01	2.397,07	↓	-28,33	↓	-10,81
Importação (b)	3.573,61	3.714,22	2.585,11	↓	-3,79	↑	38,24
Saldo comercial (a-b)	-1.435,56	-731,21	-188,04	↓	-96,33	↓	-663,45
Corrente de comércio (a+b)	5.711,66	6.697,23	4.982,18	↓	-14,72	↑	14,64
Brasil	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	82.403,64	90.383,91	76.878,06	↓	-8,83	↑	7,19
Importação (b)	68.159,20	68.613,52	67.271,78	↓	-0,66	↑	1,32
Saldo comercial (a-b)	14.244,44	21.770,39	9.606,28	↓	-34,57	↑	48,28
Corrente de comércio (a+b)	150.562,83	158.997,42	144.149,83	↓	-5,30	↑	4,45

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou queda de -5,30%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado pelas exportações, que recuaram -8,83%, e pelas importações com -0,66%. Mas, na comparação com o primeiro trimestre de 2025, o comércio exterior do país avançou +4,45%, derivado do incremento de +7,19% nas exportações e +1,32% nas importações do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2022:I a 2026:I



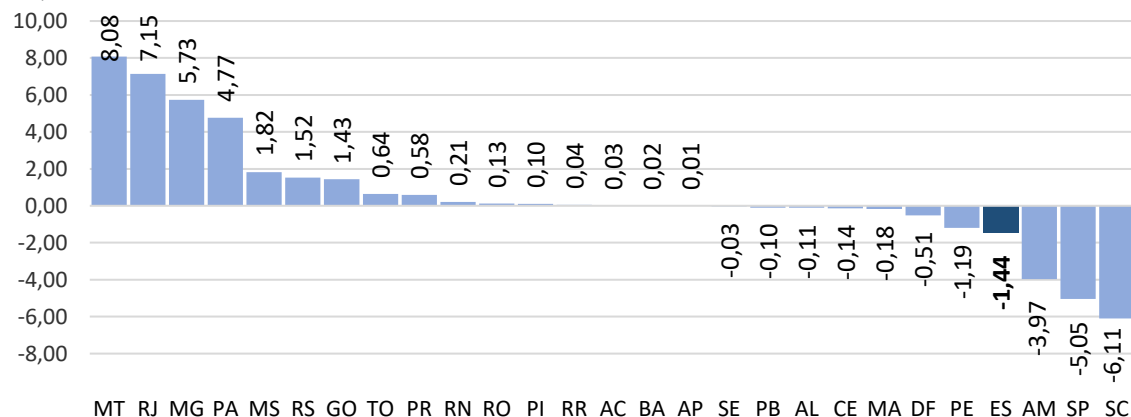
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O déficit comercial capixaba seguiu aumentando, no primeiro trimestre de 2026, passando de US\$ 731,21 milhões, no quarto trimestre de 2025, para US\$ 1,44 bilhão. Por consequência, o estado passou da quinta posição, entre os estados mais deficitários, no quarto trimestre de 2025, para a quarta posição, no primeiro trimestre de 2026 (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões – Trimestre 2026:I



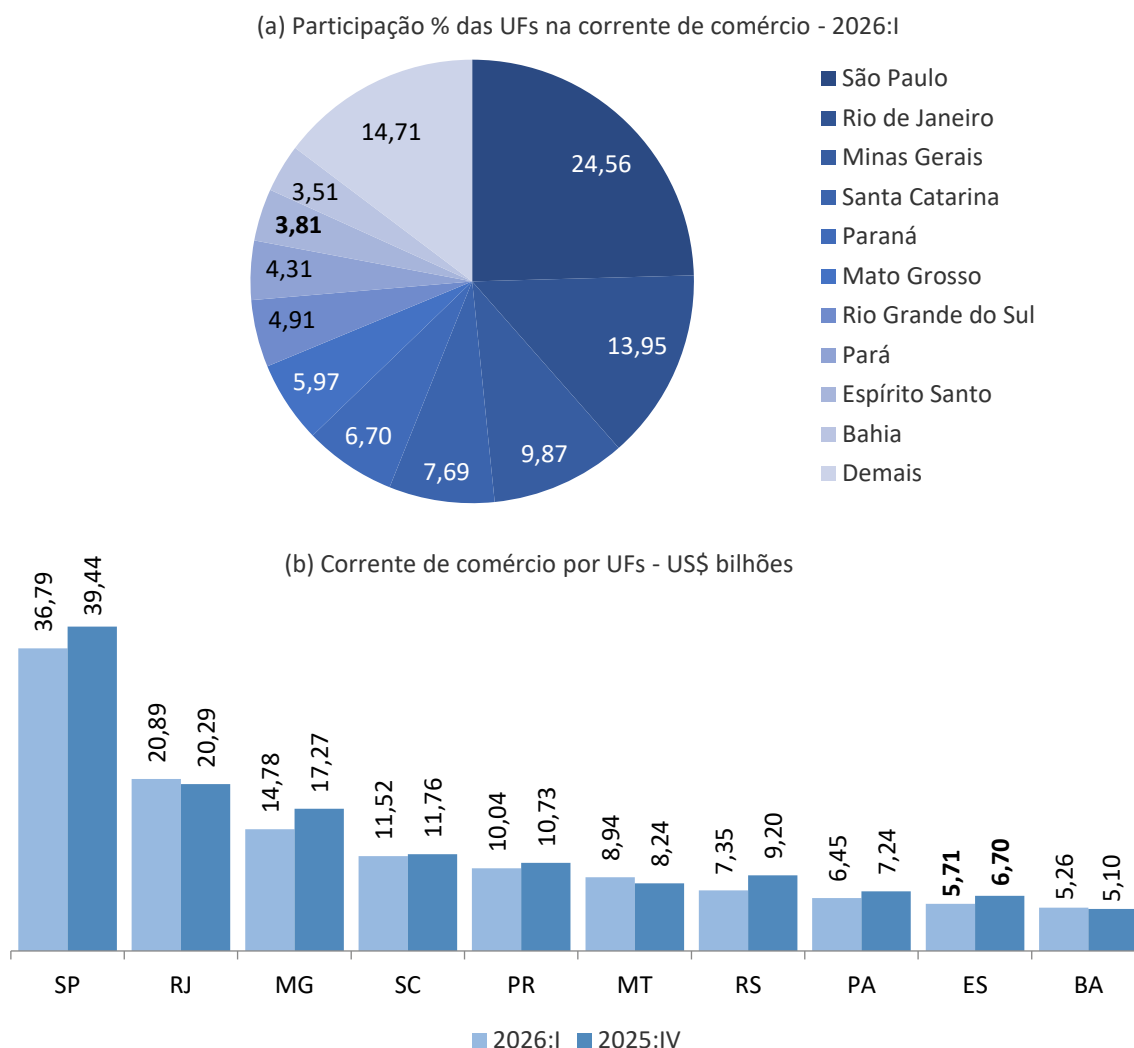
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba, diminuiu de US\$ 6,70 bilhões, no quarto trimestre de 2025, para US\$ 5,71 bilhões, no primeiro trimestre de 2026. Assim, o estado ocupou a nona colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 3,81% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Grau de abertura da economia

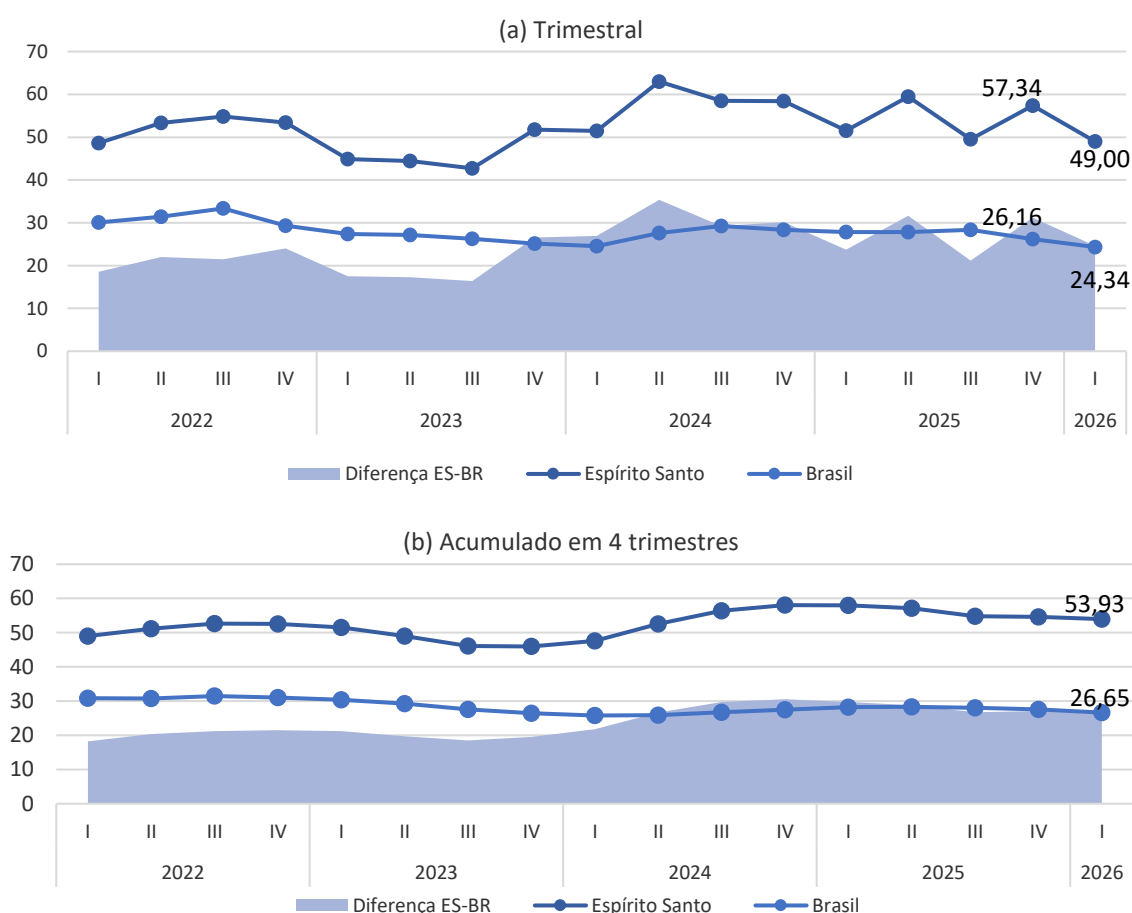
O indicador do *grau de abertura da economia* busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das

exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). No primeiro trimestre de 2026 o indicador atingiu 49,00% para o estado do Espírito Santo, enquanto para o país totalizou 24,34%, menos do que a metade do estado. A redução do grau de abertura, em relação ao trimestre anterior, se deveu mais fortemente à redução da corrente de comércio, nesse período, tanto no estado, quanto no Brasil (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o estado apresentou 53,93% de grau de abertura e o país 26,65% (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Participação % do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

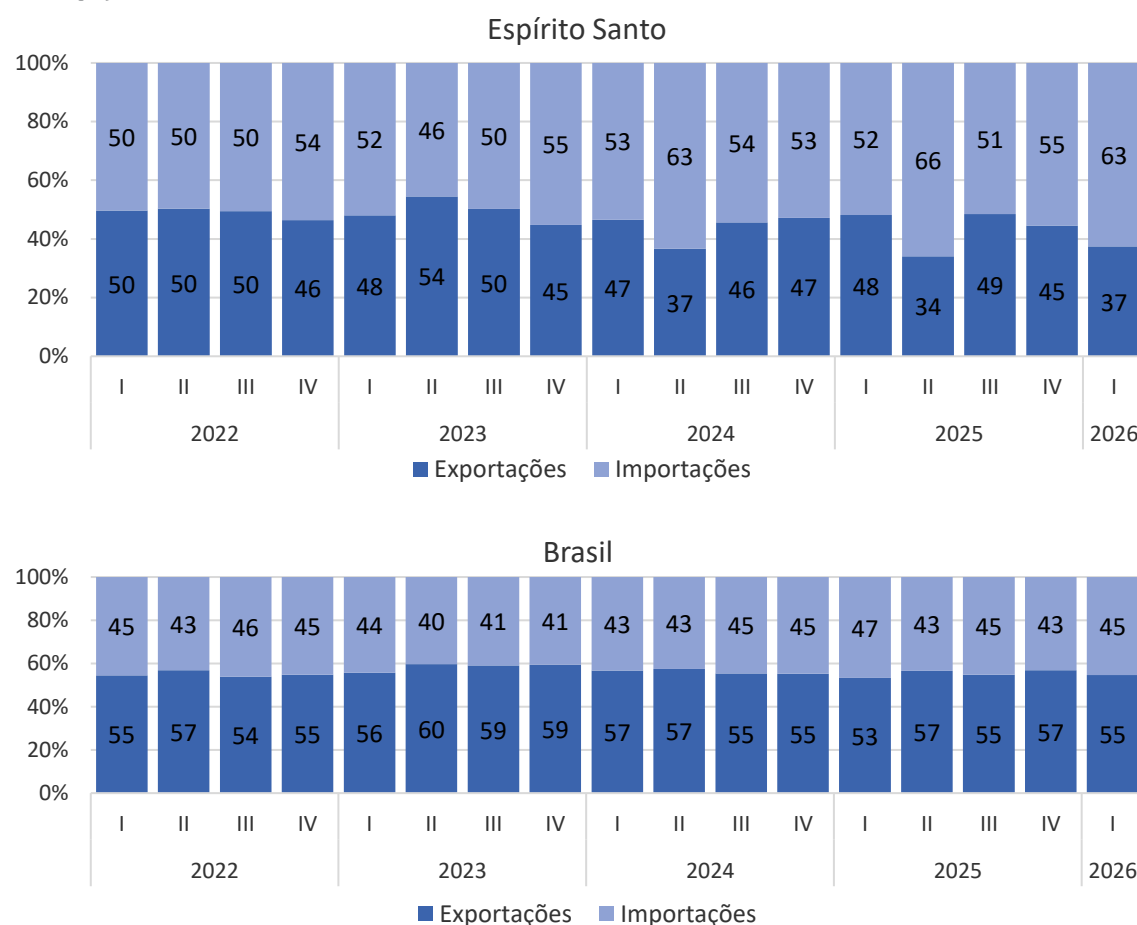
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações, ao longo dos trimestres, na composição do grau de abertura da economia. A parte (a) expõe os dados do Espírito Santo e a parte (b) os do Brasil.

No primeiro trimestre de 2026, as exportações responderam por 37% e as importações por 63% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 55% e o das importações de 45%, no mesmo período. Percebe-se, como no estado, as importações apresentam um peso maior no grau de abertura, desde o último trimestre de 2022, quando as importações do estado passaram a superar as exportações (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil

Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, elucidam as características do comércio local com o exterior, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos que complementam as lacunas da produção local. Esses bens, importados, podem ser na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário; bens de capital; e outros que, por sua vez, tornam a fomentar a

produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, resultados superavitários tendem a indicar especialização local exportadora, enquanto resultados deficitários propõe setores mais voltados às importações.

Tratando-se da análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *Categorias de uso* e a de *Fatores agregados*, para o quarto trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2026, em milhões de dólares.

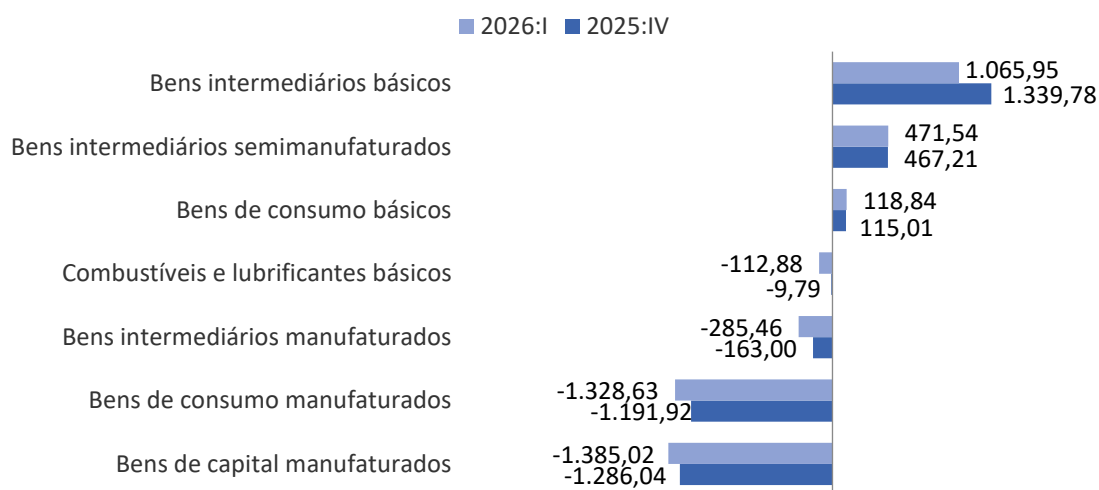
O saldo comercial do primeiro trimestre de 2026 foi um déficit de US\$ 1,44 bilhão oriundo, principalmente, das categorias de *Bens de capital manufaturados*, com US\$ 1,39 bilhão e *Bens de consumo manufaturados*, com US\$ 1,33 bilhão (Gráfico 7).

Na categoria de *Bens de capital manufaturados* o déficit derivou, em grande parte, da importação *Aeronaves e partes; Veículos, partes e acessórios; máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes e Equipamentos de comunicação*. Na categoria de *Bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, principalmente, das compras de *Veículos* (Gráfico 7).

Do lado superavitário, no primeiro trimestre de 2026, o destaque ficou com a categoria de *Bens intermediários básicos*, com US\$ 1,07 bilhão, derivado, sobretudo, das exportações de *Minérios de ferro e seus concentrados* e de *Café em grãos ou outras formas brutas* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo

US\$ milhões - Trimestres 2025:IV e 2026:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2 apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) - nível 3 (N3)¹, em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o quarto trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2026.

O déficit comercial total de US\$ 1,44 bilhão do primeiro trimestre de 2026, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1,58 bilhão e o déficit de US\$ 3,02 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *Insumos industriais básicos* (50,59% do superávit), *Insumos industriais elaborados* (23,51%), *Alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (16,41%) e *Alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (7,48%); do lado deficitário, destacaram-se *Automóveis para passageiros* (36,40% do déficit), *Equipamentos de transporte industrial* (33,58%), *Bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (12,32%) e *Combustíveis e lubrificantes básicos* (3,69%). Assim, a pauta capixaba segue concentrada em exportações de insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*), enquanto as importações são compostas por produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
Trimestres 2025:IV e 2026:I

Grandes Categorias Econômicas (Superavitárias)	US\$ milhões 2026:I	Part. % 2026:I	US\$ milhões 2025:IV	Part. % 2025:IV	Variação % 2026:I/2025:IV
Insumos industriais básicos	802,30	50,59	915,51	47,31	↓ -12,37
Insumos industriais elaborados	372,84	23,51	486,47	25,14	↓ -23,36
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	260,17	16,41	421,70	21,79	↓ -38,31
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	118,66	7,48	105,12	5,43	↑ 12,88
Demais	31,92	2,01	6,44	0,33	↑ 395,31
Total no superávit comercial	1.585,89	100,00	1.935,25	100,00	↓ -18,05
Grandes Categorias Econômicas (Deficitárias)	US\$ milhões 2026:I	Part. % 2026:I	US\$ milhões 2025:IV	Part. % 2025:IV	Variação % 2026:I/2025:IV
Automóveis para passageiros	-1.099,95	36,40	-999,55	37,49	↓ -10,04
Equipamentos de transporte industrial	-1.014,72	33,58	-1.206,08	45,23	↑ 15,87
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-372,21	12,32	-80,25	3,01	↓ -363,81
Combustíveis e lubrificantes básicos	-111,61	3,69	-7,74	0,29	↓ -1341,85
Demais	-422,97	14,00	-372,85	13,98	↓ -13,44
Total no déficit comercial	-3.021,45	100,00	-2.666,46	100,00	↓ -13,31
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-1.435,56		-731,21		↓ -96,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Parceiro comerciais do Espírito Santo

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial e sua participação percentual, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países no quarto trimestre de 2025 e no primeiro trimestre de 2026. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do primeiro trimestre de 2026 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 925,19 milhões e o déficit de US\$ 2,36 bilhões. O Egito foi o principal país a gerar saldo positivo na relação comercial com o estado, com 18,17% de participação no superávit, seguido pela Coreia do Sul, com 11,21%, e a Turquia, com 9,07% (Tabela 3).

A China continuou como principal país entre os que geraram déficit comercial, nas relações de trocas comerciais com o Espírito Santo, significando que o estado importou mais do que exportou para esse país, com 61,40% de participação no déficit. Em seguida veio a Argentina, com 8,66%, e depois os Estados Unidos, com 3,66% (Tabela 3).



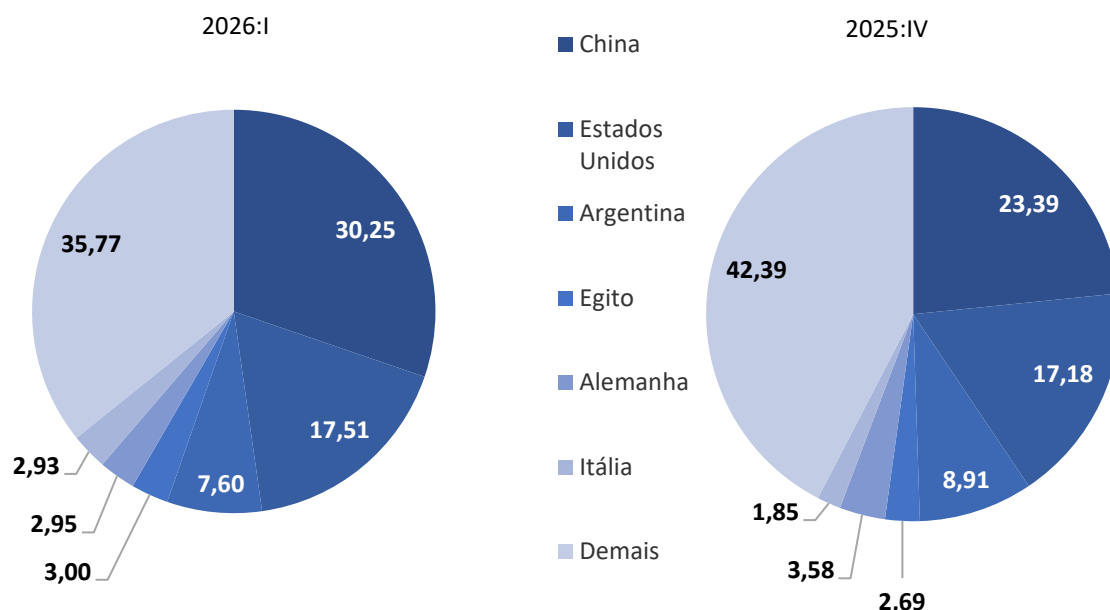
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões – Trimestres 2025:IV e 2026:I

Superávit					
País	2026:I		2025:IV		Variação % 2026:I/2025:IV
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Egito	168,10	18,17	178,32	12,99	↓ -5,73
Coreia do Sul	103,76	11,21	134,70	9,81	↓ -22,97
Turquia	83,90	9,07	62,57	4,56	↑ 34,08
Singapura	56,12	6,07	468,73	34,15	↓ -88,03
Bélgica	54,02	5,84	30,10	2,19	↑ 79,47
Trinidad e Tobago	49,95	5,40	27,41	2,00	↑ 82,18
Demais	409,34	44,24	470,75	34,30	↓ -13,05
Total	925,19	100,00	1.372,58	100,00	↓ -32,60
Déficit					
País	2026:I		2025:IV		Variação % 2026:I/2025:IV
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-1.449,55	61,40	-1.171,03	55,66	↓ -23,78
Argentina	-204,54	8,66	-322,18	15,31	↑ 36,51
Estados Unidos	-86,40	3,66	109,35	-5,20	↓ -179,01
Alemanha	-71,71	3,04	-133,85	6,36	↑ 46,43
Canadá	-60,44	2,56	-81,78	3,89	↑ 26,10
Brasil	-59,58	2,52	-27,35	1,30	↓ -117,87
Demais	-428,54	18,15	-476,95	22,67	↑ 10,15
Total	-2.360,75	100,00	-2.103,79	100,00	↓ -12,21
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-1.435,56		-731,21		↓ -96,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Por essa ótica, a China se manteve no primeiro lugar, no primeiro trimestre de 2026, com 30,25% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 17,51%, e pela Argentina, com 7,60% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2025:IV e 2026:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no primeiro trimestre de 2026 estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos exportados para a China, nesse período, foram *Minérios de ferro e seus concentrados* (32,09%), *Celulose* (31,79%), *Granito e outras rochas em blocos ou placas* (16,43%) e *óleos de petróleo, exceto óleos brutos* (8,53%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram as compras de *Veículos, partes e acessórios* (61,11%), *Máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (15,62%), *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (6,20%) e *Filamentos sintéticos ou artificiais* (2,39%) (Tabela 4).

Para os Estados Unidos, destacaram-se as vendas de *Rochas ornamentais trabalhadas* (25,36%), *Celulose* (22,84%), *Minérios de ferro e seus concentrados* (16,18%) e *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (15,40%). Pelo lado das compras originadas nos

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos do sistema Harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Estados Unidos, destacaram-se: *Aeronaves e partes* (60,25%), *Combustíveis, Óleos minerais e matérias betuminosas* (26,46%), *Veículos, partes e acessórios* (4,85%) e *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (2,79%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *Minérios de ferro e seus concentrados* (76,69%), *Café em grãos e outras formas brutas* (16,23%), *Rochas ornamentais trabalhadas* (1,19%) e *Partes de motores, geradores, etc.* (1,03%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *Veículos, partes e acessórios* (89,98%), *Laticínios* (3,95%), *Cereais* (2,06%), e *Alumínios e suas obras* (1,55%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2026:I

China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	44,65	32,09	Veículos, partes e acessórios	970,77	61,11
Celulose	44,22	31,79	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	248,17	15,62
Granito/outras rochas/blocos ou placa	22,86	16,43	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	98,52	6,20
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	11,86	8,53	Filamentos sintéticos ou artificiais	37,95	2,39
Demais	15,52	11,16	Demais	233,26	14,68
Total	139,12	100,00	Total	1.588,67	100,00
Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	115,81	25,36	Aeronaves e partes	327,23	60,25
Celulose	104,31	22,84	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	143,73	26,46
Minérios de ferro e seus concentrados	73,92	16,18	Veículos, partes e acessórios	26,36	4,85
Seminanuf. ferro/aço não ligado	70,31	15,40	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	15,17	2,79
Demais	92,37	20,23	Demais	30,62	5,64
Total	456,73	100,00	Total	543,13	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	88,02	76,69	Veículos, partes e acessórios	287,31	89,98
café em grãos e outras formas brutas	18,63	16,23	Laticínios	12,62	3,95
Rochas ornamentais trabalhadas	1,36	1,19	Cereais	6,58	2,06
Partes de motores/geradores/etc.	1,18	1,03	Alumínio e suas obras	4,94	1,55
Demais	5,58	4,86	Demais	7,88	2,47
Total	114,77	100,00	Total	319,31	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos.

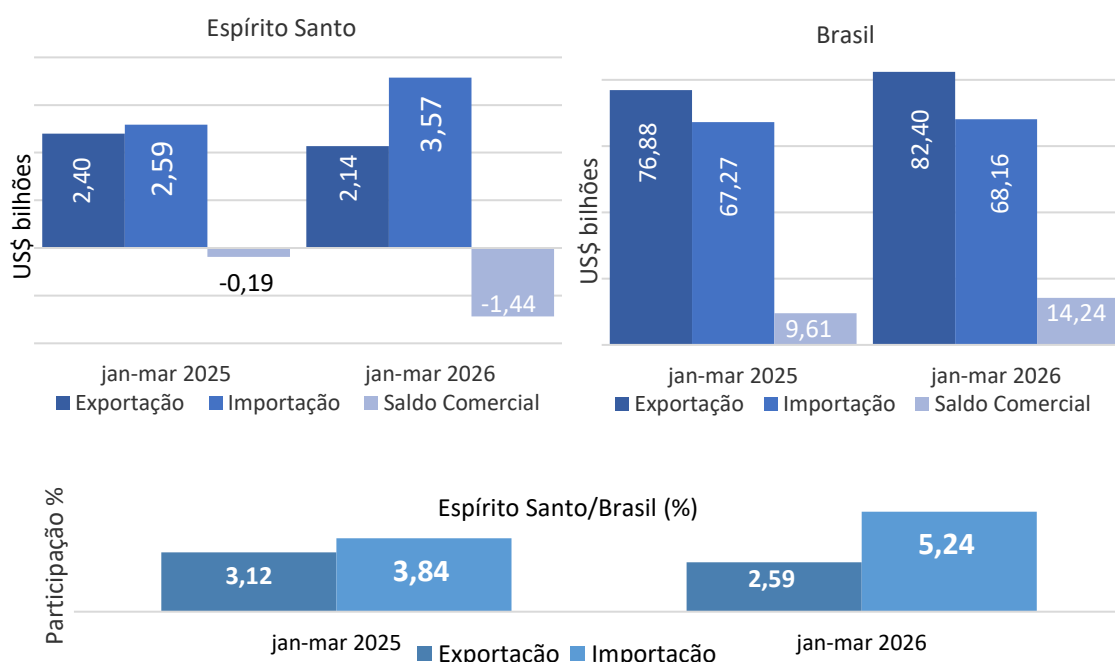
**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos.

Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado no primeiro trimestre de 2025 e 2026; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixabas no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas totalizaram US\$ 2,14 bilhões, no acumulado do primeiro trimestre de 2026, queda de -10,81%, na comparação com o acumulado do primeiro trimestre de 2025, e as importações US\$ 3,57 bilhões, alta de +38,24% no mesmo período³. No Brasil, as exportações totalizaram US\$ 82,40 bilhões no primeiro trimestre de 2026, alta de +7,19% frente ao mesmo período de 2025, e as importações US\$ 68,16 bilhões, incremento de +1,32%. Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,12%, no primeiro trimestre de 2025, para 2,59% em 2026, enquanto as importações passaram de 3,84% para 5,24%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2025 e 2026



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

³ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o primeiro trimestre de 2026 e para o acumulado de 2025 e 2026, de janeiro a março de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de -10,81%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +38,24% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2025 e 2026. A Tabela 9, condensa as variações em valor e volume, que aparecem nas tabelas 5 a 8, resultando nas variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2025 para 2026, o valor total exportado apresentou contração de -10,81%. Essa queda foi puxada, principalmente, pela redução nas vendas de *Óleos brutos de petróleo*, que contribuíram com -6,79 pontos percentuais (p.p.), *Café em grãos ou outras formas brutas*, com -3,84 p.p., seguido por *Rochas ornamentais trabalhadas*, com -3,74 p.p., e *Celulose*, com -2,75 p.p.. Por outro lado, o incremento nas vendas de *Minérios de ferro e seus concentrados*, arrefeceram a queda com +6,03 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

Com um incremento de +19,26% no volume e uma redução de -10,81% no valor exportado pelo estado, no acumulado do primeiro trimestre de 2026, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram queda de -25,21%, nesse período, com destaque para a queda de -8,46% nos preços implícitos de *Minérios de ferro e seus concentrados*, -7,79% de *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, -11,43% da *Celulose*, -14,20% de *Óleos brutos de*

⁴ Para detalhes metodológicos do sistema harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

petróleo, e -24,07% de *Produtos semimanufaturados de ligas de aço* (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2026:I e acumulados no ano – 2025 e 2026

Produtos Exportados	2026			2025	Variação % 2026/2025		Contribuição relativa
	2026:I	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Minérios de ferro e seus concentrados	761,94	35,64	761,94	617,45	↑ 23,40	↑ 6,03	
Café em grãos ou outras formas brutas	275,55	12,89	275,55	367,65	↓ -25,05	↓ -3,84	
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	240,10	11,23	240,10	283,24	↓ -15,23	↓ -1,80	
Celulose	193,89	9,07	193,89	259,88	↓ -25,39	↓ -2,75	
Rochas ornamentais trabalhadas	167,74	7,85	167,74	257,49	↓ -34,86	↓ -3,74	
Pimentas	105,04	4,91	105,04	93,92	↑ 11,83	↑ 0,46	
Óleos brutos de petróleo	83,51	3,91	83,51	246,38	↓ -66,10	↓ -6,79	
Prods semimanuf de ligas de aço	50,47	2,36	50,47	45,98	↑ 9,76	↑ 0,19	
Café solúvel, extratos e sucedâneos	40,99	1,92	40,99	53,34	↓ -23,16	↓ -0,52	
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	36,80	1,72	36,80	22,50	↑ 63,56	↑ 0,60	
Demais	182,01	8,51	182,01	149,24	↑ 21,96	↑ 1,37	
TOTAL	2.138,05	100,00	2.138,05	2.397,07	↓ -10,81	↓ -10,81	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2026:I e acumulados no ano – 2025 e 2026

Produtos Exportados	2026		2025	Variação % 2026/2025	
	2026:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	6.890,91	6.890,91	5.111,73	↑ 34,81	
Café em grãos ou outras formas brutas	55,76	55,76	76,12	↓ -26,75	
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	488,40	488,40	531,28	↓ -8,07	
Celulose	445,95	445,95	529,43	↓ -15,77	
Rochas ornamentais trabalhadas	132,17	132,17	206,87	↓ -36,11	
Pimentas	17,12	17,12	15,05	↑ 13,77	
Óleos brutos de petróleo	207,25	207,25	524,61	↓ -60,49	
Prods semimanuf de ligas de aço	103,71	103,71	71,75	↑ 44,55	
Café solúvel, extratos e sucedâneos	3,86	3,86	4,83	↓ -20,10	
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	67,26	67,26	47,28	↑ 42,26	
Demais	387,58	387,58	260,11	↑ 49,01	
TOTAL	8.799,97	8.799,97	7.379,05	↑ 19,26	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

As importações apresentaram alta de +38,24% no valor na comparação entre o acumulado de 2025 e 2026, puxado, principalmente, pela expansão nas compras de *Veículos, partes e*

acessórios, com +31,62 p.p., e de *Aeronaves, aparelhos espaciais e partes*, com +7,64 p.p. de contribuição relativa (Tabela 7).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2026:I e acumulados no ano - 2025 e 2026

Produtos Importados	2026			2025	Variação % 2026/2025	Contribuição relativa
	2026:I	Partic. % acum 2026	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	1.607,37	44,98	1.607,37	789,91	↑ 103,49	↑ 31,62
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	539,41	15,09	539,41	341,79	↑ 57,82	↑ 7,64
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	315,22	8,82	315,22	305,61	↑ 3,14	↑ 0,37
Combust., óleos min./mat. betuminosas	206,50	5,78	206,50	210,82	↓ -2,05	↓ -0,17
Equip. de comunicação e apar. elétricos	181,83	5,09	181,83	244,37	↓ -25,59	↓ -2,42
Produtos de perfumaria e preparações cosméti	56,35	1,58	56,35	50,83	↑ 10,87	↑ 0,21
Obras diversas de metais comuns	47,77	1,34	47,77	3,17	↑ 1.405,80	↑ 1,73
Produtos farmacêuticos	41,01	1,15	41,01	28,06	↑ 46,14	↑ 0,50
Filamentos sintéticos ou artificiais	39,13	1,10	39,13	39,74	↓ -1,53	↓ -0,02
Borracha e suas obras	37,22	1,04	37,22	30,33	↑ 22,72	↑ 0,27
Demais	501,80	14,04	501,80	540,47	↓ -7,16	↓ -1,50
TOTAL	3.573,61	100,00	3.573,61	2.585,11	↑ 38,24	↑ 38,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2026:I e acumulados no ano - 2025 e 2026

Produtos Importados	2026		2025	Variação % 2026/2025
	2026:I	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Veículos, partes e acessórios	161,87	161,87	74,55	↑ 117,11
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,42	0,42	0,27	↑ 53,91
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	61,96	61,96	39,73	↑ 55,94
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.301,29	1.301,29	1.273,36	↑ 2,19
Equip. de comunicação e apar. elétricos	16,16	16,16	25,80	↓ -37,36
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	2,06	2,06	2,09	↓ -1,66
Obras diversas de metais comuns	2,03	2,03	0,91	↑ 123,42
Produtos farmacêuticos	0,41	0,41	0,29	↑ 44,54
Filamentos sintéticos ou artificiais	17,05	17,05	16,16	↑ 5,46
Borracha e suas obras	15,02	15,02	12,52	↑ 19,90
Demais	309,91	309,91	377,00	↓ -17,80
TOTAL	1.888,18	1.888,18	1.822,70	↑ 3,59

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Com um aumento de +3,59% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos dos importados apresentaram alta de +33,44%, no acumulado de 2026, frente a 2025, puxado, principalmente pelo incremento nos preços de *Aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (+2,54%), *Equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (+18,78%), *produtos*

de *perfumaria e preparações cosméticas* (+12,74%) e *Obras diversas de metais comuns* (+573,97%) (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

A combinação do crescimento dos preços dos importados (+33,44%) com a queda dos preços dos exportados (-25,21%), entre o primeiro trimestre de 2025 e 2026, implicou em continuação do processo da perda nos termos de troca para o estado, no primeiro trimestre de 2026 (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano – 2026/2025

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -8,46	Veículos, partes e acessórios	↓ -6,28
Café em grãos ou outras formas brutas	↑ 2,32	Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	↑ 2,54
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -7,79	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↓ -33,86
Celulose	↓ -11,43	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -4,16
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 1,96	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↑ 18,78
Pimentas	↓ -1,70	Produtos de perfumaria e preparações cosmét	↑ 12,74
Óleos brutos de petróleo	↓ -14,20	Obras diversas de metais comuns	↑ 573,97
Prods semimanuf de ligas de aço	↓ -24,07	Produtos farmacêuticos	↑ 1,11
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↓ -3,82	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -6,63
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	↑ 14,98	Borracha e suas obras	↑ 2,35
Demais	↓ -18,15	Demais	↑ 12,95
TOTAL	↓ -25,21	TOTAL	↑ 33,44

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações e as principais origens das importações capixabas, para acumulado de 2025 e 2026 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2026.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 21,36% de participação, no primeiro trimestre de 2026, seguido pelo Egito, com 7,93%, e pela China, com 6,51% de participação (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 44,46% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 15,20%, e pela Argentina, com 8,94% de participação (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2026 e 2025

Destinos	Part % 2026	2026	2025	Var % 2026/2025	Contribuição relativa
Estados Unidos	21,36	456,73	783,93	↓ -41,74	↓ -13,65
Egito	7,93	169,64	81,90	↑ 107,12	↑ 3,66
China	6,51	139,12	121,85	↑ 14,17	↑ 0,72
Coreia do Sul	5,46	116,63	119,55	↓ -2,44	↓ -0,12
Argentina	5,37	114,77	82,99	↑ 38,28	↑ 1,33
Turquia	4,09	87,36	92,17	↓ -5,22	↓ -0,20
França	3,82	81,57	19,26	↑ 323,51	↑ 2,60
Itália	3,41	72,87	60,43	↑ 20,58	↑ 0,52
Bélgica	2,99	63,93	5,22	↑ 1124,71	↑ 2,45
México	2,90	61,97	52,31	↑ 18,47	↑ 0,40
Demais	36,18	773,45	977,45	↓ -20,87	↓ -8,51
TOTAL	100,00	2.138,05	2.397,07	↓ -10,81	↓ -10,81
Origens	Part % 2026	2026	2025	Var % 2026/2025	Contribuição relativa
China	44,46	1.588,67	874,60	↑ 81,65	↑ 27,62
Estados Unidos	15,20	543,13	415,75	↑ 30,64	↑ 4,93
Argentina	8,94	319,31	292,45	↑ 9,18	↑ 1,04
Alemanha	3,36	119,99	121,56	↓ -1,29	↓ -0,06
Itália	2,64	94,30	65,41	↑ 44,17	↑ 1,12
México	2,35	83,98	33,36	↑ 151,73	↑ 1,96
Canadá	1,80	64,16	29,81	↑ 115,26	↑ 1,33
Brasil	1,67	59,70	38,10	↑ 56,69	↑ 0,84
França	1,37	48,97	62,78	↓ -21,99	↓ -0,53
Tailândia	1,33	47,36	23,26	↑ 103,62	↑ 0,93
Demais	16,90	604,05	628,03	↓ -3,82	↓ -0,93
TOTAL	100,00	3.573,61	2.585,11	↑ 38,24	↑ 38,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Wilton Pires Júnior

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Morais Tresinari

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

